

## RUA DOS LÍRIOS

Decreto nº 3962 de 17-11-1971, Artigo 1º, In

ciso III

Formada pela rua 3 das Chácaras Primavera

Início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa

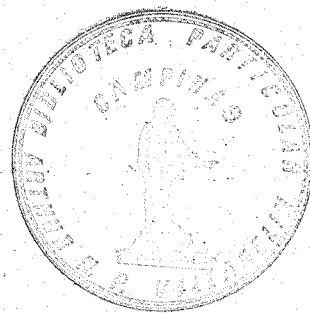
Término na rua das Orquídeas

Chácaras Primavera

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia. Protocolado nº 25.783 de 31-08-1971.

## LÍRIOS

Poucas são as flores que em graça e beleza podem rivalizar com os lírios, plantas de grande valor ornamental. Pertencem ao gênero Lilium, nome latino que os botânicos adotaram do céltico que significa pureza, em virtude da alvura imaculada que apresentam as flores de algumas espécies. Ao contrário do que se possa imaginar, muitos lírios têm colorido variado e diverso, existindo mesmo os amarelos-tigrados, os vermelhos, os alaranjados, etc. Não existem lírios nativos em nossa terra, que na sua totalidade são originários do hemisfério norte. Ocorrem principalmente na China, Japão, Estados Unidos e grande parte da Europa. São plantas herbáceas, anuais, produzindo bulbos escamosos dos quais erguem-se hastes eretas não ramificadas, completamente revestidas de folhas verde-escuras, lustrosas e algo coriáceas. As flores são reunidas em inflorescências terminais, todas elas formadas por seis partes e apresentando formatos diversos: funil ou trombeta, sino, etc. Todos os lírios são plantas de porte e graça inigualáveis, aliando o perfume à beleza de suas flores. Dentre as mais de cem espécies existentes, entre nós são cultivadas, somente, cerca de meia dúzia delas.

**DECRETO N.º 3962, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1971****Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969.

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — RUA MIOSÓTIS, a rua n.º 1, do loteamento Chácaras Pri-

mavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 11 do mesmo loteamento.

II — RUA GIRASSOL, a rua n.º 2, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na divisa do loteamento.

III — RUA DOS LÍRIOS, a rua n.º 3, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 7 do mesmo loteamento.

IV — RUA DOS CRAVOS, a rua n.º 4, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 7 do mesmo loteamento.

V — RUA JASMIM, a rua n.º 5, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rodovia estadual Campinas — Mogi-Mirim e término na divisa do loteamento.

VI — RUA DAS ORQUÍDEAS, a rua n.º 7, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Jorge de Figueiredo Corrêa e término na rua 5 do mesmo loteamento.

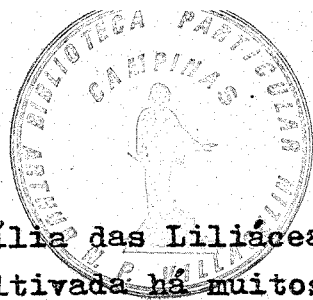
VII — RUA DAS CAMÉLIAS, a rua n.º 8, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua n.º 1 do mesmo loteamento e término na rua 5 também do mesmo loteamento.

VIII — RUA DAS MARGARIDAS, a rua n.º 9, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua 1 e término na rua 5 do mesmo loteamento.

IX — RUA DAS HORTÊNCIAS, a rua n.º 11, do loteamento Chácaras Primavera, com início na rua Almeida Garret e término na rua 5 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 17 de novembro de 1971



LÍRIO - Planta herbácea, da família das Liliáceas, originária da Síria, onde vem sendo cultivada há muitos séculos, sendo comum nos jardins brasileiros (*Lilium candidum*) Tem bulbo ovóide, branco-esverdeado, folhas verde-claras e flôres brancas, aromáticas, grandes, campanuladas, e côlmo até 1 m de altura; o fruto é uma cápsula. Os bulbos contêm um óleo essencial útil contra a dor de ouvido, sendo considerados maturativos e emolientes; sós ou misturados com as pétalas são empregados na cura da erisipela, das contusões e das queimaduras. O pólen é entispasmódico e estimulante; o clássico "óleo de lírio", outrora de largo emprêgo, consistia na maceração das flôres em azeite fino, sendo ainda empregadas em perfumaria. Planta ornamental e simbólica, devido as suas flôres alvíssimas, é apreciada especialmente para enfeitar sepulturas.

Também chamada açucena-branca, cebola-cecém, copo-de-leite, lírio-branco e lírio-dos-poetas.

(Extraído de fls. 291, volume 12, da Enciclopédia Brasileira Mérito).

# Lírios para todos os gostos

Poucas são as flores que em graça e beleza podem rivalizar com os lírios. plantas de grande valor ornamental e econômico pelo comércio cada vez mais crescente de suas flores cortadas.

São plantas que pertencem ao gênero *Lilium*, nome latino que os botânicos adotaram do céltico que significa pureza, em virtude da alvura imaculada que apresentam as flores de algumas espécies.

Ao contrário do que se possa imaginar, muitos lírios (e o gênero abrange mais de cem espécies) têm colorido variado e diverso, existindo mesmo os amarelo-tigrados, os vermelhos, os alaranjados etc. Não existem lírios nativos em nossa terra, que na sua totalidade são originários do hemisfério norte. Ocorrem principalmente na China, Japão, Estados Unidos e grande parte da Europa.

São plantas herbáceas, anuais, produzindo bulbos escamosos dos quais erguem-se hastes eretas não ramificadas, completamente revestidas de folhas verde-escuras, lustrosas e algo coriáceas. As flores são reunidas em inflorescências terminais, todas elas formadas por seis partes e apresentando formatos diversos: funil ou trombeta, sino etc.

Todos os lírios são plantas de porte e graça inigualáveis, aliando o perfume à beleza de suas flores. Infelizmente não ganharam a preferência dos nossos jardineiros pois nem meia dúzia de espécies são cultivadas entre nós, talvez em razão de a maioria se ressentir do clima, solo e outros fatores que em nosso país não lhes são muito favoráveis.

Entre as espécies, é de grande popularidade o lírio-de-Finados, lírio-japonês ou lírio-branco (*Lilium longiflorum*), nativo da China, Formosa e ilhas do Japão e que produz flores de imaculada brancura e suave perfume.

O lírio-real ou *Lilium regale* é também visto em cultivos esporádicos entre nós. É uma planta bonita, formando bulbos grandes, arredondados ou ovalados com escamas verde-arroxeadas ou castanhas. A haste é verde-escura, manchada de roxo-avermelhado, com folhas carnudas, verde-escuras e recurvadas. As flores são brancas, com uma faixa amarela na parte interna e muito perfumadas. É nativo da China ocidental florescendo entre nós entre janeiro e fevereiro.

O lírio-de-São-José (*Lilium candidum*) — que parece ser o lírio citado na Bíblia — é também chamado lírio-da-anunciação e lírio-da-madonna, tem as flores totalmente brancas, como o lírio-de-Finados.

Outros lírios muito interessantes são o lírio-tigre (*Lilium tigrinum*), originário da China e do Japão e que produz grandes flores salmão-avermelhadas com as pétalas abertas, recurvadas para trás, pintalgadas de preto-arroxeadas; e *Lilium auratum*, chamado rei-dos-lírios, com suas flores grandes, perfumadas, brancas com manchas vermelhas e uma faixa central amarela.

(O GLOBO 16-10-77)

(Extraído de o jornal "O Globo" de 16-10-1977)

